

Eduardo Buzaglo Paiva Raposo, Maria Fernanda Bacelar do Nascimento, Maria Antónia Coelho da Mota, Luísa Segura, Amália Mendes e Amália Andrade (org.) (2020):

Gramática do Português, Vol. III. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Pp.1115.

ISBN 978-972-31-1628-1

Em maio 2020, viu a luz do dia o volume III da *Gramática do Português*, dirigida pela comissão organizadora, formada para este volume, composta por Eduardo Buzaglo Paiva Raposo, Maria Fernanda Bacelar do Nascimento, Maria Antónia Coelho da Mota, Luísa Segura, Amália Mendes e Amália Andrade, com a colaboração de Graça Vicente e Rita Veloso. O volume III continua tematicamente os dois primeiros volumes publicados em 2013. Os três volumes da *Gramática do Português*, chamada também de *Gramática Gulbenkian*, são uma importante obra de referência de descrição do português contemporâneo. O projeto realizou-se no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, por iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian – que apoiou e publicou os três volumes. A *Gramática* foi redigida segundo as normas do Acordo Ortográfico de 1990. Os autores são 40 professores e investigadores de 12 universidades portuguesas e estrangeiras. Os três volumes da *Gramática* dividem-se em cinco grandes temas: História e Geografia do Português; Léxico; Sintaxe e Semântica; Morfologia; e Fonologia e Fonética. O volume I abrange as partes 1 («História e Geografia do Português»), 2 («Léxico»), 3A («Sintaxe e Semântica – Propriedades gerais da frase»), 3B («Sintaxe e Semântica – Tempo, aspeto, modalidade e modo») e 3C («Sintaxe e Semântica – Classes lexicais e sintagmáticas»). O volume II é dedicado inteiramente à sintaxe e à semântica e compreende os blocos 3C («Sintaxe e Semântica – Classes lexicais e sintagmáticas»), 3D («Sintaxe e Semântica – Frase composta e frase complexa»), 3E («Sintaxe e sSemântica – Construções sintáticas») e 3F («Sintaxe e sSemântica – Fenómenos de omissão e eclipse»). A imagem da sobrecapa dos três volumes é a fotografia (feita por Mário da Oliveira) do óleo sobre tela *Alfabeto I*, do pintor português João Vieira.

O volume III da *Gramática do Português* divide-se em quatro partes temáticas. Cada uma delas ramifica-se em diferentes capítulos escritos por 20

professores e investigadores, especialistas nos temas tratados e procedentes das universidades de Lisboa, de Coimbra, do Porto, do Minho, do Algarve, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade da Califórnia, Santa Bárbara. Os dois primeiros blocos (3G e 3H) são uma continuação dos capítulos constituintes da parte 3 «Sintaxe e Semântica», abordados nos dois primeiros volumes. O bloco 3G («Concordância») dedica-se à concordância verbal (por Eduardo Buzaglo Paiva Raposo) e nominal (por Eduardo Buzaglo Paiva Raposo e Ana Maria Brito). «Sintaxe, Pragmática e Discurso» é o título do bloco 3H, com seis capítulos. Os tipos da frase e a força ilocutória são temas tratados pelos autores Pilar Barbosa, Pedro Santos e Rita Veloso. O discurso relatado direto, indireto e indireto livre, os verbos introdutores de relato de discurso e as formas difusas de relato são analisados por Margarida Duarte. Ana Maria Martins e Maria Lobo examinam as estratégias de marcação de foco, a ordem dos constituintes frásicos e as estruturas clivadas, enquanto Ana Cristina Macário Lopes e Ernestina Carrilho ocupam-se do discurso e marcadores discursivos, atos de fala, valores ilocutórios e a organização linguística do discurso. As formas de tratamento pronominais, nominais e verbais são tópicos de investigação da autora Maria Fernanda Bacelar do Nascimento. O último capítulo desta parte foi escrito por Maria Eugênia Lammoglia Duarte e aborda os aspetos contrastivos entre o português do Brasil e o português europeu.

A parte seguinte apresenta o quarto tema da gramática: «Morfologia 4». As autoras Maria Antónia Mota, Graça Rio-Torto e Alina Villalva examinam os aspetos morfológicos da língua portuguesa (introdução à morfologia, morfologia do nome, do adjetivo e do verbo, derivação, composição e conversão). A última parte deste volume – o número 5 – é dedicada à «Fonologia e Fonética». Amália Andrade examina o vocalismo do português e Celeste Rodrigues, o consonantismo. O capítulo sobre a sílaba foi escrito por Amália Andrade e Ernesto d'Andrade; Isabel Pereira (o acento de palavra) e Isabel Falé (a entoação) terminam o presente volume.

A *Gramática do Português* é uma obra coletiva, exaustiva, de 3.522 páginas em total, porém homogênea tanto no seu conteúdo como na sua organização interna. A numeração dos capítulos começa com o capítulo número 1 do volume I e termina com o capítulo 64 do volume III. O volume III começa com o capítulo 46 («Concordância verbal») do bloco 3G e conclui com o capítulo 64 («Entonação») da parte 5 («Fonologia e Fonética»). Os três volumes formam um todo e apresentam uma coerência entre os diferentes capítulos desta obra

monumental. O volume III tem um índice detalhado de 12 páginas que permite ao leitor conhecer os conteúdos abordados e facilitar a procura dos temas desejados. Depois do índice, seguem três páginas com os nomes e as funções dos 20 autores do presente volume. As referências bibliográficas mencionadas no volume ocupam 39 páginas ao final do livro, seguidas do índice remissivo para os três volumes. A última página é dedicada à ficha técnica.

Todos os capítulos das partes do volume III articulam-se em subcapítulos com as questões da gramática expostas nitidamente e com abundantes exemplos claros que sustentam a descrição dos factos gramaticais em questão. Alguns exemplos são construídos pelos autores, outros são extraídos de fontes textuais orais, formais e informais, e de fontes textuais escritas (obras literárias, técnicas, científicas, jornalísticas, textos publicitários) incluindo *corpora* eletrônicos («Introdução», p. XXVIII). Os exemplos são acompanhados da indicação da sua fonte e, no fim de cada capítulo, indica-se a sua referência completa. Os temas relevantes para o tópico em discussão figuram em caixas tipograficamente diferenciadas, figuras e quadros. Por exemplo, o capítulo 36 sobre a morfologia do verbo apresenta abundantes quadros sobre a estrutura dos verbos e um apêndice que exemplifica em quadros a conjugação do verbo português. Nos capítulos da parte 5, «Fonologia e Fonética», os tópicos tratados exemplificam-se com quadros e figuras (espectrogramas, representações esquemáticas, melodias de tipos frásicos, etc.). Todos os capítulos têm abundantes notas de rodapé com explicações adicionais e remissões para outros capítulos da gramática ou para outros autores.

A *Gramática do Português* tem principalmente como objeto de estudo o português-padrão contemporâneo, ou seja, a variante culta do português, falada nas zonas urbanas do litoral-centro, entre Lisboa e Coimbra. Contudo, a primeira parte do volume I inclui capítulos sobre a origem e a evolução da língua no âmbito da história social e cultural. A Gramática dedica também especial atenção às variantes regionais de Portugal e às variantes do português falado no Brasil e do português falado em África (especialmente as variedades de Angola e Moçambique) («Introdução», pp. XXV - XXVI). O volume III, por exemplo, proporciona, no âmbito do bloco 3H sobre «Sintaxe, Pragmática e Discurso», um longo capítulo intitulado «Aspectos contrastivos entre o português do Brasil e o português europeu», que aborda alguns aspetos da sintaxe do português do Brasil, particularmente o sistema pronominal, e investiga as diferenças entre as duas variantes, a europeia e a brasileira, em registos da fala e da escrita.

A *Gramática Gulbenkian* é, no nosso entender, a gramática mais exaustiva jamais escrita sobre a língua portuguesa. Tem quatro características fundamentais: é uma obra coletiva, um estudo descritivo da língua, uma obra de acesso múltiplo e uma obra que incorpora novos tópicos na gramática do português. Embora seja coletiva, não é uma compilação de ensaios sobrepostos ou monografias independentes. Os membros da comissão organizadora esforçaram-se por conseguir um tom expositivo relativamente homogêneo, um vocabulário descritivo comum nos aspetos essenciais da análise, uma uniformização concetual e terminológica e a coerência entre os capítulos. Não se trata de uma gramática normativa, mas de uma descrição da língua na multiplicidade dos seus usos. Trata-se de uma obra de referência e de informação tanto para não especialistas como para especialistas e outros utilizadores da língua (professores, tradutores, jornalistas, comunicadores, estudantes e alunos luso falantes e estrangeiros). É uma obra científica completa que se apoia em resultados da linguística contemporânea, da filosofia da linguagem e outras disciplinas científicas.



Jasmina Markič
Universidade de Ljubljana